



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
Assessor de Imprensa

PREPARAÇÃO DA VISITA PRESIDENCIAL AO CONCELHO DE S.  
DOMIINGOS

Deslocámos ao Concelho no passado dia 31 de Julho, pelas 09h00.

Reunimo-nos com o senhor Presidente da Câmara, conforme previsto, tendo sido tratados os seguintes pontos:

1. Duração da visita

Atendendo que não será possível adiar para outro momento, o Sr Presidente da Câmara propôs que se ampliasse a visita para mais meio dia, atendendo as diversas localidades a visitar.

2. Questões

A Câmara tem encontrado dificuldades em diversas situações, sobretudo no que concerne a assuntos que deverão ser tratados em concertação com o Governo Central, nomeadamente:

- Emprego público;
- Financiamentos de projectos (contrapartida do Governo);
- Marginalização da Câmara;

Empregos públicos

A Câmara nunca é ouvida quando há selecção de pessoas para o preenchimento de vagas em serviços no Município, o que pensa que leva a uma certa discriminação intencional.

Financiamento de projectos

Vários projectos que foram financiados por organizações estrangeiras têm ficado pelo meio por falta da contrapartida do Governo, chegando a serem gastas no MIT, verbas que eram destinadas ao município.

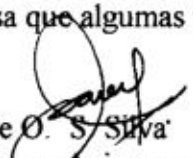
- A Suíça exigiu que se criasse uma estrutura de Gestão Financeira de projectos, o qual foi criado em 1999. esta estrutura não tem sido consultada e utilizada para esse efeito.
- Projectos como o Liceu, o Centro de Saúde, Infraestruturação da Praia Baixo (parte antiga), em que a Câmara deu o terreno, a cooperação Suíça financiou a sua parte, o Governo não deu a contrapartida, tendo ficado pelo meio.
- O projecto VARIANTE, cujo projecto foi feito e pago pelo Município, foi dado como um projecto do Governo, colocando o Município fora da sua execução.

A construção de depósitos de rega gota-gota tem sido feita apenas nos terrenos de amigos e militantes com determinada tendência política.

Na construção da estrada pública S. Domingos Assomada, os paralelos dos troços de cada município ficaram para ser cedidos aos mesmos, para construção de estradas secundárias dentro do território. O Director Geral das Obras Públicas e Saneamento emanou um despacho mandando entregar os paralelos de S. Domingos a S. Catarina, o que criou um conflito, devido à forma como foi decidido, sem dar conhecimento ao Município de S. Domingos.

O senhor Presidente da Câmara diz que tem evitado ir à comunicação social para não deixar mal o País, devido às origens dos financiamentos mas, há situações que se arrastam e dificultam esse relacionamento que sabe ser necessário.

Pensa que algumas vezes poderá nem ser do conhecimento do Primeiro ministro.

  
Jorge O. S. Silva  
Assessor de imprensa